

Projecto de Resolução

CONSTRUÇÃO DE UM CAIS DE CRUZEIROS NA ILHA TERCEIRA, NO MOLHE NORTE DO PORTO DA PRAIA DA VITÓRIA

Foi no ano de 2008 que, pela primeira vez, se começou a discutir a possibilidade da construção de um Cais de Cruzeiros na Ilha Terceira.

Na altura, a proposta surgiu da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (então presidida por Andreia Cardoso), tendo em conta o potencial de crescimento do sector do Turismo de Cruzeiros na Região e as mais-valias que Angra do Heroísmo, e a Terceira, poderiam oferecer a esta actividade, tendo como retorno um desenvolvimento económico do Concelho, da Ilha e da Região, alicerçado na História, Património e gentes, de Angra e da Terceira.

O Governo Regional dos Açores, presidido por Carlos César, assumiu o compromisso de construir o Cais de Cruzeiros, tornando-o bandeira eleitoral das Eleições Legislativas Regionais de 2008.

O investimento previsto podia chegar aos 60 milhões de euros, de acordo com o que foi do conhecimento público, e seria alvo de comparticipação comunitária igual ou superior a 80%.

No ano de 2009, e face a algumas questões levantadas quanto à fundamentação técnica e viabilidade económica da construção de um cais de cruzeiros no Porto das Pipas, o Presidente do Governo Regional – Carlos César – reconfirmou o compromisso assumido para com a Ilha Terceira, afirmando perentoriamente que a decisão sobre a construção da referida obra estava tomada e anunciada, e que, portanto, não havia motivo para quaisquer dúvidas acerca daquele investimento, afirmando ter os estudos encomendados e que não haveria qualquer alteração à decisão tomada, uma vez que se defendia a construção daquele tipo de infraestruturas junto às malhas urbanas, tal como outras já construídas nos Açores.

No ano de 2011, a Construção do Cais de Cruzeiros na Ilha Terceira, na Baía de Angra entrou em discussão pública, tendo sido alvo de um muito participado debate, quer por via de um ciclo de conferências promovido no Salão da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, quer nos órgãos de comunicação social, sobretudo no Diário Insular, com a apresentação de inúmeras ideias e esboços de como deveria, ou não, ser o cais de Cruzeiros. Era secretário Regional da Economia, com a tutela dos transportes e das obras portuárias, Vasco Cordeiro, hoje, Presidente do Governo Regional dos Açores.

No início do Ano de 2014, o Governo Regional dos Açores assume que desiste de construir, em Angra do Heroísmo, o Cais de Cruzeiros da Ilha Terceira, não o incluindo no Plano Integrado de Transportes.

Era Secretário Regional do Turismo e Transportes Vítor Fraga e justificou a decisão com uma “alteração de conjuntura” e que “a prioridade do Governo Regional, em termos de recursos financeiros, estaria em fomentar a competitividade das empresas e em ajudar as famílias”...

Em Março de 2014, a Câmara Municipal da Praia da Vitória, presidida por Roberto Monteiro, reivindicou novas contrapartidas pelo uso da Base das Lajes por parte dos Estados Unidos, em que uma das propostas era a “utilização partilhada do porto dos americanos”, que era “a melhor solução técnica e financeira” para a existência de um Cais de Cruzeiros na Ilha Terceira, uma vez que os turistas desembarcariam no centro da cidade, não sendo necessário um investimento avultado numa infra-estrutura que os militares americanos actualmente utilizam cerca de duas vezes por ano.

Em julho de 2017, a Câmara Municipal da Praia da Vitória apresentou um estudo de viabilidade da construção do Terminal de Passageiros (cruzeiros e inter-ilhas) da Ilha Terceira, a localizar no “porto dos americanos”, defendendo que “esta infra-estrutura contribuirá significativamente para a promoção do emprego e consequente desenvolvimento socioeconómico da Ilha e da Região”.

Este é um projecto estruturante para a Ilha Terceira e, sobretudo depois da redução do efectivo militar americanos nas Lajes, fulcral para a recuperação económica e social do Concelho da Praia da Vitória.

Roberto Monteiro, o então presidente da Autarquia Praisense, afirmou nessa altura que “compete ao Governo Regional dos Açores dar os passos decisivos relativamente à concretização deste projecto e os passos decisivos são, não só ter o entendimento definitivo com o Governo da República, mas também colocar esta matéria na comissão bilateral”.

O estudo de viabilidade económica apresentado pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, realizado pela empresa Consulmar, prevê uma comparticipação comunitária de 85% do custo total da obra, o qual poderá variar entre os 10 e os 15 milhões de euros se houver o aproveitamento do cais existente; ou entre os 15 e os 20 milhões de euros se se optar por uma construção de raiz.

Esta obra pode e deve assumir-se como complementar aos terminais de cruzeiros já existentes em São Miguel e no Faial, assumindo-se como uma medida muito clara de revitalização da economia da Praia da Vitória, da Ilha Terceira e da Região Autónoma dos Açores.

A realização deste investimento fomenta a criação de um circuito regional para cruzeiros, gerando um efeito multiplicador para os 3 terminais: Ponta Delgada, Horta e Praia da Vitória – o que torna este projecto, num projecto de interesse estratégico regional.

São estimadas para o ano de 2018 cerca de 77 escalas de navios de cruzeiro para São Miguel, 27 escalas para o Faial e 24 para a Terceira.

Sabendo que as condições existentes, neste momento, na ilha Terceira e no porto da Praia da Vitória estão muito longe de serem as ideais para o turismo de cruzeiros, pretende-se que a adequada infraestruturização daquele porto possa melhorar a sua atractibilidade e permitir aumentar significativamente o número de escalas de navios de cruzeiros na Ilha Terceira.



grupo parlamentar

Neste momento, estão reunidos os consensos, a necessidade e todas as circunstâncias adequadas a que a Ilha Terceira possa finalmente ter um Cais de Cruzeiros, faltando apenas dar o primeiro passo em termos de decisão política.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove a seguinte resolução:

1 – Recomenda que o Governo Regional dos Açores construa, no molhe norte do porto da Praia da Vitória, (também conhecido por porto dos americanos) um Terminal de Passageiros (cruzeiros e inter-ilhas) nos moldes em que tal investimento foi estudado pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, promovendo para tal, toda a articulação necessária entre as diferentes entidades competentes e os diversos níveis de responsabilidade sobre aquela parte do porto e baía da Praia da Vitória.

OS DEPUTADOS

Luís Freitas

Chagas

Fonca Seide

Paulo Henrique Sousa Zith

António J. V. ...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
Título: <i>Projeto de Resolução</i>	
Ass: <i>Construção de um cais de cruzeiros na ilha Terceira, no molhe norte do porto da Praia da Vitória</i>	
Entrada n.º <i>81/XI</i>	de <i>018/03</i>
Arquivo n.º <i>109</i>	O Responsável, <i>Ribeiro</i>
LEGISLAÇÃO	

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <i>917</i>	Proc. n.º <i>109</i>
Data: <i>018/03/19</i>	N.º <i>81/XI</i>